

02/12/2015 - Seca do milênio: saiba o que a Austrália fez para lidar com escassez de água

No final do século XX, os australianos passaram pela Seca do Milênio, que durou mais de 10 anos - de 1997 e 2009 - e afetou todo o país. Sem precedentes, a estiagem fez com que o governo australiano elaborasse novas políticas de gestão da água, além de realizar obras de infraestrutura e incentivar mudança de atitudes públicas

A Austrália, país sujeito a secas recorrentes, conhece bem o problema da escassez de água. Seu pior período foi registrado entre 1997 e 2009, conhecido como seca do milênio. A estiagem sem precedentes baixou o nível de alguns reservatórios australianos a apenas 17% de água, um cenário muito parecido, por exemplo, com o de São Paulo. A seca do milênio foi o agente que obrigou o governo australiano a elaborar novas políticas de gestão hídrica, a realizar obras de infraestrutura e também a criar e divulgar campanhas de conscientização por parte da população.

Quantificação da água

Quantificar a água foi uma das medidas adotadas durante a estiagem. O governo australiano criou um conjunto de dados nacionalmente coerentes e comparáveis que forneceram uma visão detalhada sobre a gestão dos recursos hídricos do país em escala nacional e regional. A seca do milênio influenciou o desenvolvimento de novas tecnologias de inovação e investigação. Um exemplo disso é o aplicativo Waterstorage, hoje disponível para todos os australianos, que apresenta os níveis de água por cidades.

Reutilização da água

Além de construir usinas de dessalinização - processo que transforma a água do mar em potável - e investir em obras que acabaram com vazamentos de água, o governo da Austrália criou sistemas de reutilização da água. Funciona da seguinte forma: a água já utilizada em uma residência é direcionada para reservatórios próprios. Depois de tratada, a água retorna para a casa, onde será utilizada por meio de torneiras especiais. Os moradores podem reutilizar a água em casos onde a água potável não é necessária (descargas dos sanitários, lavagem de carros, regagem de jardins, entre outros).

Economia de água dentro de casa

A população australiana também tem sido agente fundamental para economia de água. Durante a seca do milênio, algumas medidas incentivadas pelo governo foram adotadas amplamente pela população:

- Banhos de apenas quatro minutos. As pessoas utilizavam ampulheta para medir o tempo. Atualmente está em desuso porque a população já foi suficientemente treinada para banhos curtos;
- Lavar pratos e outros utensílios em bacias, evitando que torneiras fiquem abertas por muito tempo;
- Compra e utilização de produtos da linha branca, que gastam menos energia elétrica e fazem melhor uso da água. Há um sistema de classificação para este. Também passaram a utilizar o

sistema universal Dual Flush, que permite o controle do volume de água a ser utilizado em cada descarga, evitando desperdícios;

- Recolhimento da água da chuva.

Sobre a Austrade - A Austrade é a agência de promoção de comércio e investimento do governo australiano. Por meio de uma rede global de escritórios, auxilia as empresas australianas a expandirem seus negócios internacionais, atrai investimentos diretos estrangeiros produtivos para a Austrália e promove o setor educacional da Austrália internacionalmente. Site: www.austrade.gov.au/Local-Sites/Brazil

ATITUDECOM